

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

8

Fevereiro de 1953

Número avulso 1500

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
TELEFONES: 113 - (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Série VI Ano XXI

N.º 1089

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

PELA PATRIA

POR ESPINHO

## O PROBLEMA DO JOGO

CONFORME o anúncio publicado no número transacto deste jornal, a Sociedade Espinho-Praia abriu concurso para a exploração do Casino e do Palácio Hotel nas cinco épocas que faltam para terminar a concessão que lhe está adjudicada da indústria do Jogo na zona de Espinho.

O facto, se bem que não constituisse surpresa para muitos espinhenses, pois já era conhecida entre nós a intenção da Empresa, produziu, no entanto, geral sensação e deu lugar a vários comentários.

Pode dizer-se que, de maneira geral, esses comentários eram favoráveis à «Espinho-Praia» e principalmente ao seu administrador-delegado sr. Armando Crespo, em quem os dirigentes das instituições locais se habituaram a ver um espírito progressivo e um generoso protector dessas instituições.

Fortes razões devem ter contribuído para que os concessionários da indústria em referência tenham tomado tal atitude a cinco anos apenas de distância do termo da concessão. Sejam elas quais forem, o que importa é o facto em si e não as razões que o determinam; e, assim, não é de estranhar que se note entre os administradores das nossas colectividades, principalmente das instituições de caridade e assistência, sérias apreensões quanto ao critério que em relação a elas terá uma nova empresa que venha explorar a indústria do Jogo.

Há entre os espinhenses quem entenda que Espinho deveria auferir maiores proventos da indústria do Jogo, e nós formamos ao seu lado. Reconhecemos, porém, que a culpa não é da empresa concessionária mas sim da lei que canaliza unicamente para o Estado a totalidade das contribuições que pesam sobre a exploração do jogo, sem reconhecer ao Município o direito a qualquer participação. (Os 10% inicialmente consignados no diploma que regulamentou a indústria do jogo foram suprimidos por outro diploma e a Câmara apenas recebeu até hoje, o correspondente à primeira época ou seja 18 contos).

Dessa forma, as instituições desta terra, que lutam com grandes dificuldades para se manterem e cumprirem a sua missão, ficaram em grande parte, dependentes da generosidade da Empresa. Nestas circunstâncias, todo o auxílio que a mesma lhes dispensasse era voluntário, e, por isso, credor do reconhecimento dos seus dirigentes e beneficiários.

E, pois, um elementar dever de justiça reconhecer publicamente que a «Espinho-Praia», desde que tem como administradores os srs. Armando Crespo e engenheiro Arnaldo Crespo, sempre contribuiu generosamente para todas as instituições de caridade, assistência, desportivas, etc., assim como para todas as iniciativas de carácter turístico (excepção da época passada). Somam muitas centenas de contos os subsídios distribuídos às instituições de Espinho, desde que a actual administração da Empresa Espinho-Praia tomou conta do Casino e dos estabelecimentos ao mesmo pertencentes.

Isto não falando na construção da Praça de Touros, a expensas exclusivamente suas, e a outras iniciativas que têm contribuído para animação da nossa Praia.

O peso das contribuições, consideravelmente agravadas nos últimos anos; a diminuição do volume do jogo e outros factos devem ter concorrido para que a Direcção da Empresa tenha pensado em deixar Espinho, o que é muito lamentável.

## O CARNAVAL DE 1953

E' já no próximo sábado, 14 do corrente, que se inicia o Carnaval de 1953, essa orgia de reminiscências pagãs a que os homens se dedicam antes de ingressarem na dura e severa Quaresma cristã. Estão, pois, às portas os festejos em honra de S. Majestade o Rei Momo.

Entre nós o Carnaval, como já é tradição há uns anos a esta parte, se resume às reuniões dançantes de carácter público ou particular dentro de recintos fechados, em flagrante oposição do Carnaval da rua de outros tempos. E há bailes para todas as classes e paladares.

Promovidos pela Ex.ªs Madrinhas do Hospital da Misericórdia de Espinho, realizam-se

nesta Vila, a exemplo do ano passado, grandiosos bailes de carnaval nas noites de sábado e terça-feira gorda e «matinée» infantil no Domingo. Estes bailes estão, como é natural, despertando grande entusiasmo entre a Sociedade Elegante de Espinho, ou não fossem organizados pelas Senhoras da Misericórdia.

O Orfeão de Espinho realiza excelentes bailes carnavalescos na sede do Sporting de Espinho, bem como os B. V. de Espinho no seu Salão de Festas. No antigo Teatro Aliança haverá também bailes populares.

Em suma, o Carnaval de 1953 promete animação entre nós e aqueles que gostam de dar à perna têm muito onde escolher.

## ESPINHO À VISTA

### Amor com amor se paga

EMBORA às vezes aconteça pagarem-nos com ingratidão as gentilezas que dispensamos, a verdade é que só distribuindo gentilezas podemos aspirar a que nos paguem com gratidão os nossos actos e os nossos gestos.

Isto vem a propósito do que se passou no domingo anterior em Viana do Castelo. Cerca de um milhar de espinhenses visitou nesse dia a linda cidade do Lima. Uns pelo simples prazer do passeio, outros pelo carinho que dispensam às lides desportivas, o que é certo é que a caravana espinhense era numerosa. O comboio especial ia à cunha, com cerca de 700 pessoas, e além de muitos carros particulares mais uma dezena de camionetes de passageiros levaram a Viana uma multidão ávida de se divertir à sua moda, conforme os gostos de cada um.

A chegada do comboio especial à estação do caminho de ferro, a recepção foi simplesmente cariñosa. A direcção do Sport Club Vianense estava presente para saudar o Sporting Clube de Espinho e a caravana que o acompanhava, e de maneira expressiva o fez. Foi esta a primeira nota simpática que Espinho teve que registar.

Em seguida, sempre em festiva demonstração de apreço, a Câmara Municipal abriu as suas portas para dar as boas-vindas aos visitantes, e ali, no salão nobre dos Paços do Concelho, teve lugar uma simples e tocante cerimónia de recepção oficial, na qual Viana do Castelo demonstrou que as gentilezas de Espinho que lhe eram dirigidas não caíam em saco rolo. O sr. Dr. Araújo Lobo, ilustre Presidente da municipalidade, soube falar ao coração dos espinhenses de todos os matizes que enchiam a sala, agradecendo a visita e enaltecendo as vantagens que sempre podem resultar destas aproximações amigas. O sr. Dr. Araújo Lobo deu assim um frisante exemplo de compreensão de que é o turismo duma terra, e gentilmente pagou a Espinho as gentilezas com que Espinho procurava brindar a sua terra nesse dia.

Parece-nos que se encontram abertas de par em par as portas amigas de duas grandes terras: — Vila Real, em Trás-os-Montes, e Viana do Castelo, no Minho. Temos ali enraizadas já algumas amizades que não podemos nem devemos deixar morrer. Mas isso não basta. Temos que cultivar, e que fazer frutificar idênticas amizades noutros pontos. Viseu, por exemplo, no coração da Beira-Alta, é uma cidade onde temos que aparecer também.

Uma próxima embaixada de arte, ou de desporto, ou simultaneamente das duas coisas, impõe-se. Viseu está à nossa espera, e não é bonito fazê-la esperar muito tempo.

João da Beira Mar

## Espinho em Viana do Castelo

CERCA de um milhar de pessoas se deslocou no pretérito domingo a Viana do Castelo, a sempre bela Princesa do Lima, utilizando os mais diversos meios de transporte. Para uns o motivo da visita foi o passeio turístico a um dos mais bonitos cantos de Portugal. Para outros foi o apoiar com os seus incitamentos a equipa de honra de futebol do Espinho que ali foi detronar em competição oficial a turma do Vianense.

De Espinho partiu às 9 horas da manhã um comboio especial, organizado pelo sr. Carlos Jerónimo Pereira de colaboração com o Sporting local, em que seguiram viagem cerca de 700 pessoas, entre as quais os atletas e dirigentes do velho clube da Costa Verde.

A sua chegada à estação de Viana do Castelo, a caravana espinhense foi recebida por muito povo que se comprimia nas suas imediações. Subiram foguetes ao ar e uma banda de música executou alegres marchas, enquanto que as autoridades administrativas e dirigentes do Vianense se aprestavam a apresentar cumprimentos.

Formou-se um grande cortejo até aos Paços do Concelho, em cujo Salão Nobre o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, sr. dr. Gonçalves de Araújo Novo, saudou a caravana espinhense, pondo em relevo a elevada orientação que os dirigentes do Sporting de Espinho imprimem às manifestações desportivas. Termina por fazer ardentes votos pelas boas relações de amizade entre Viana e Espinho. Agradece, em nome da Direcção do Espinho, o sr. Manuel Gomes de Sousa a bela recepção que a cidade de Viana do Castelo prestou à embaixada desportiva espinhense, acabando por pedir aos presentes que o acompanhassem num viva a Viana do Castelo e ao Vianense.

A caravana desfez-se e espalhou-se pelos diversos locais de Viana, procurando a linda estância do monte de S.ta Luzia para comer os seus farneis, enquanto outros encheram as pensões e hotéis da cidade, à procura dos saborosos manjares minhotos. E, durante a tarde, enquanto uns fizeram as suas visitas aos locais turísticos da cidade, outros dirigiram-se ao campo de jogos do Vianense para assistir ao prélio futebolístico.

Às 18 horas o comboio especial deixou Viana de regresso a Espinho. Terminara um dia bem passado, com uma presença marcante de Espinho em Viana do Castelo. O Desporto, bem orientado, abriu as portas da amizade entre 2 terras distantes e serviu dignamente a causa do turismo da nossa terra, da qual é foi um excelente embaixador. E oxalá que esta amizade permaneça e aumente e a ela se venham juntar mais amizades, como aquela que já nos une a Vila Real.

Pelas ruas da cidade de Viana do Castelo foi distribuída uma Mensagem de Simpatia e de Gratidão à Nobre e Hospitaleira Princesa do Lima, vazada em deliciosos versos da autoria no nosso estimado colaborador João da Beira Mar, a qual causou a melhor impressão entre os vianenses.

Desta bela Mensagem da Poesia Vareira não queremos deixar de transcrever o final, que sintetiza uma ardente aspiração pela amizade entre Espinho e Viana do Castelo.

Que as ondas do mar de Espinho,

E as de Viana do Castelo,

Sejam hoje uma Onda apenas

No verde oceano do Minho. . .

Assim seja! — é o que ardentemente desejamos.

## O Concerto da Pró-Arte

Pela pianista MARIA MANUELA ARAÚJO

Mais um Nome a juntar a tantas outros que, graças à «Pró-Arte», os seus associados, na noite de quinta-feira 29 de Janeiro, tiveram o prazer de admirar, com uma sonoridade poucas vezes alcançada pelos melhores artistas e de uma interpretação bastante viril. Maria Manuela Araújo deixou a todos que a escutaram a melhor impressão que foi bem patenteada pela maelra como foi aplaudida no final de todas as peças, mormente na última, pois várias vezes veio ao estrado agradecer os quentes aplausos de quem a ouvia condescendendo em tocar mais dois extras: «Dança Hungara» e «Valsa» em lá bemol, de Brans.

A elaboração do programa foi feliz pois este era muito variado e acessível a todos públicos. A segunda parte dedicada aos compositores portugueses foi talvez a melhor escolha até agora apresentada nos concertos da «Pró-Arte». A parte destas, deve-

mos «lutar» o «Schersino» de Fernando José Fernandes, compositor contemporâneo de tendências modernistas, que teve em Maria Manuela uma interprete á altura.

Das obras que mais impressionaram o auditório pelas dificuldades e grande efeito sonoro, foram as «Variações» de Franz Liszt sobre tema de Paganini, numa transcrição de Busoni. A sua execução cheia de masculinidade teve o condão de prender a atenção da assistência que no final não regateou aplausos.

Na última parte foram ouvidas várias obras, entre elas duas de Claude Debussy, mestre impressionista francês, com que terminou o recital. A última, porém, «Ilha Alegre», não poderíamos deixar de comentar a maneira como nos transmitiu o poder descritivo da obra cheia de bom humor que a pianista secundou numa magistral execução.

M. N.



Relâmpagos...

SOCIAIS

COMEÇARAM já a funcionar alguns cursos de adultos. As Empresas Vigorosa e Hércules estão de parabéns, porque foram as primeiras da sede a tentar dar realidade aos anseios de Alguam que pretende livrar das garras ignominiosas do analfabetismo fantásticos milhares de adeptos.

Outros se seguirão, porque o que mais custa é começar... Os masculinos deverão ter a primazia sobre os femininos. Estes, constituídos em grande parte por mulheres casadas, terão de enfrentar e suportar lufas titânicas porque, donas de casa e ansiosas por sair da fábrica, querem chegar o mais depressa possível a casa para cuidarem dos serviços domésticos que não são menos árduos e exigentes.

Não seria razoável fazer uma selecção das casadas com mais encargos, facultando-lhes, de início, certas facilidades? O tempo e a experiência irão, porém, limpando certas arestas até que tudo se remedeie e todos vão para fuis cursos... cantando e rindo.

Simpática se está tornando também a disposição de todos os professores em assumir voluntariamente a direcção e leccionação de fuis cursos, indo assim ao encontro da vontade do Ex.º Sr. Subsecretário da Educação Nacional: enquanto houverem professores primários serão eles os preferidos. Muito bem.

Mos... os cursos deverão ser tantos que não ficará nenhum candidato de fora. Se todos quiserem tomar a seu cargo um bocadinho do gigantesco esforço do Ministério da Educação Nacional, do governo do Estado Novo portanto, conhecidos estamos de que a batalha será ganha e refumantemente.

O bisturi começa a penetrar na carne do doente. O operador é novo, sabedor e tem pulso. A cura, portanto, será certa.

ESTIVEMOS no 2.º Concerto desta época da Pró-Arte. Momentos agradavelmente passados. A pianista, D. Maria Manuela Azeite, gentil, graciosa e hábil, gradou muito.

Aquela final do «Estudo em forma de variação», de Liszt-Busoni e a Ballade de Viana da Motta, entusiasmaram e deliciaram a assistência que, grata e reconhecida, mimoseou a simpática e distinta Artista com frequentes e quentes aplausos.

A incansável Delegação da Pró-Arte, em Espinho, esforça-se por dar aos Espinhenses bocadinhos de grande prazer espiritual e, por isso, será justo que todos aqueles que têm alma e coração auxiliem tal esforço quer moral quer materialmente.

A Delegação, trabalho, luta, porque é preciso vencer. E vencerá, se os Espinhenses assim o quiserem.

O cesto negro, esbucado e focado num dos últimos «Relâmpagos», veio à estacada, informando não pertencer à barraca dos aperitivos que se vê junto da estação do Vouga-Prata, ser ambulante e continuar na mesma enquanto a autoridade não ordenar a sua passagem à inactividade. Informou mais ser propriedade de pobres mulheres que não possuem os cobres indispensáveis à compra de um substituto.

E o cesto sujo, descoberto e forrado com papel de jornal para os doces (sardões) não se molestem, na sua pobreza franciscana ironizem, como na canção do «olha a mala»:

Olha o cesto, olha o cesto, Olha o cesto dos sardões, Se ando negro, esbucado, É por falta de tostões...

E é mesmo, coitado! O melhor será aposentar-se...

A barraca apontada é pertença, dizem, da senhora Laurinda Rodrigues de Oliveira que se esforça por apresentar tudo com o maior assento. Nem outra coisa seria consentida pela Companhia...

E aquela do Tribunal americano ter condenado alguns réus comunistas na seguinte pena, ou não para a cadeia ou facilitá-se-lhes a viagem para a Rússia?

Pois os referidos réus preferiram ir curtir o seu avanço na cadeia e ir gozar os rendimentos no paraíso perdido para além da celeberrima cortina que se encontra cortada, fêrrica e herméticamente, não vá o pateta do Ocidente ofender a liberdade que por lá reina!

O Tribunal não podia ser mais feliz e... mais justo na sentença proferida.

DEUDAS

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 8, a sr.ª D. Palmira de Sousa e Silva, irmã do sr. Moisés da Silva Gomes, e os srs. Henrique Ferreira e António Alberto S. da Silva filho do sr. Manuel da Silva Mano;

— Amanhã dia 9, a sr.ª D. Zaida Aguiar de Sá Azeredo, esposa do sr. José de Sá Azeredo ausente no Cavamulo, e o sr. dr. Belchior Cardoso da Costa da Vila da Feira;

— em 10 a sr.ª D. Alcina de Pinho Machado, esposa do sr. Antero Joazeiro Pais o men no Jorge Manuel O. Carvalho filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho e os srs. Álvaro Moutinho de Oliveira José Pereira Gomes de Oliveira, de Paíamos e José Carvalho d'Oliveira do Porto;

— em 11, as meninas Maria de Lourdes Aguiar, filha do sr. Armando Ribeiro de Aguiar ausente em Espanha Maria de Lourdes de Oliveira Maia, filha do sr. Augusto da Silva Mata e Maria Luísa Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, aus. em Coimbra; o men no Rogér o Joaquim filho do sr. Rogério Tavares da Rocha de Nogueira da Regedoura; a sr.ª D. Maria Luísa Nogueira, esposa do sr. João César da Costa e o sr. Alberto de Brito ausente no Porto;

— em 12 as sr.ªs D. Adosinda da Conceição dos S. Costa esposa do sr. Pedro José F. da Costa, D. Leonor Pais esposa do sr. Meimino Pais D. Ovínia Mendes Pinto esposa do sr. Joaquim Pinto e D. Ilda Pereira Ramos de Almeida, esposa do sr. Flávio Alves de Almeida ausente no Rio de Janeiro e os srs. Alexandre de Castro Lima Antero dos Santos e Manuel da Silva Pardilhó;

— em 13 a senhorinha Palmira Almeida Frutuoso filha do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta, e os srs. Alvaro Ferreira Serralva e José dos Santos Almeida;

— em 14, as sr.ªs D. Carmem Soares G. Martins esposa do sr. João da Silva Martins, ausente em Leopoldville — Congo Belga e D. Maria José de Carvalho Yax, esposa do sr. Silvério Yax; e os jovens José Luis Mateiro Dias Pinto ausente em Oliveira de Azemeis e Fernando Soares Ferreira.

Partidas e chegadas, etc

Após alguns meses de permanência entre nós embarcou para o Rio de Janeiro com sua família o nosso prezado assinante e proprietário naquela capital, sr. Narciso Gomes Correia;

— Também embarcaram para a capital brasileira onde se vão dedicar à vida comercial, os nossos amigos António de Castro Lacerda e José da Fonseca Barrosa.

— Desejamos-lhes muito boa sorte. — Cumprimos-lhes o nosso desejo nesta Vila o nosso estimado assinante em Areal-Feira, sr. José Rodrigues;

BOMBEIROS V. ESPINHENSES

Da Associação dos Bombeiros Espinhenses, a cuja direcção preside novamente o culto e activo comerciante sr. Elias Pereira Tavares, recebemos um ofício do seguinte teor:

«Senhor Benjamim da Costa Dias, director do Jornal «Defesa de Espinho» — Ao presidir à primeira sessão desta Associação Humanitária, aproveito a oportunidade para cumprimentar V. e desejar-lhe, assim como ao Jornal de que V. é digno Director, grandes prosperidades e dizer-lhe que pode contar sempre com a nossa lealdade e boa cooperação. Com os meus melhores cumprimentos — A bem de Espinho — Espinho, 4 de Fevereiro de 1953 — Ano XXV da Fundação — O Presidente da Direcção

c) Elias Pereira Tavares».

— Registamos e agradecemos o teor deste documento e asseguramos ao signatário que pode a Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e o seu digno Presidente contar também com a nossa leal colaboração em tudo quanto vise o progresso da Associação e o aperfeiçoamento dos Serviços de Incêndios do nosso concelho.

ensão do Porto

PASSA SE. Falar com a proprietária da mesma, Rua 8 — ESPINHO

Assuntos Desportivos

O «Mestre» Gomes de Castro não respondeu à nossa crónica, mas antes tentou ferir-nos pessoalmente!...

Conforme prevíamos, o «Mestre» Gomes de Castro, em vez de discutir e procurar rebater com argumentos sérios as afirmações por nós feitas na crónica «Acima de tudo a Verdade!...», passa sobre o assunto como gato sobre braças e responde-nos com um ataque pessoal, visando enxovalhar-nos com a mentira, a maledicência, a insinuação mal intencionada e a ameaça.

Dada a pobreza franciscana de ideias e o recurso a processos indignos de defesa que campeiam através do infeliz parto jornalístico do «Mestre» Gomes de Castro, chegamos a pensar em lançá-lo à lixeira do desprezo que merecem as coisas inúteis. Todavia, preferimos ser generosos para com este sr. e, por isso, conceder-lhe a última oportunidade de lhe ligarmos um átomo de importância.

Na discussão séria de qualquer assunto, há pessoas que, dotadas de cérebro a funcionar com a devida normalidade e de consciência lúcida dos seus actos, reconhecem sem azedume a verdade, acima de todo o facciosismo, venha ela donde vier. Ou, pelo menos, procuram defender os seus pontos de vista, através de argumentos consistentes onde imperam a lógica e o bom senso. Por outro lado, há outras que aceitam a verdade à força, como que vergadas sob o seu império irresistível, feridas no seu orgulho mesquinho. Não procuram discutir e rebater as afirmações do adversário de polémica com a força do raciocínio, mas, antes, passando por cima do assunto em questão, intentam ferir o mesmo adversário com as armas das pessoas pouco inteligentes e pouco cultas: a mentira, etc. etc.

Ora o «Mestre» Gomes de Castro tem perfeito cabimento na 2.ª categoria de pessoas que acima descrevemos. Não respondeu, antes de mais, à análise que com lógica e honestidade fizemos à sua crónica publicada no «Diário do Norte» sob a epígrafe «O Sporting de Espinho vive a obscuração dos suplentes!...» de 13 do mês findo. Preferiu passar por cima do assunto em questão e atacar-nos pessoalmente.

Na sequência da sua primeira atitude, não nos reconhece com direitos de discutir com ele assuntos de futebol, partindo da conclusão a priori, portanto sem provas, acerca da nossa ignorância em tal matéria, de não sermos associados do Sporting de Espinho e de, em vez de focar o problema do futebol espinhense, com cuja solução por ele apresentada afirmamos haveremos concordado, — termos tratado de assuntos relacionados com a sua vida particular.

Respondemos, em primeiro lugar, que, embora nos consideremos um aluno na cadeira do jornalismo desportivo, dispensamos as lições do pretérito «Mestre» Gomes de Castro, a quem não reconhecemos o direito de nos negar direitos de discussão em assuntos de futebol, lá pelo facto de há meia dúzia de anos rabiscar umas crónicas para os jornais. Em segundo lugar, para defendermos os altos interesses do Sporting de Espinho, não precisamos de ser associados do mesmo clube, sr. «Mestre»! (Nada de confusões com os verdadeiros mestres Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis, Alberto Valente, etc. etc.!) Desgraçados estavam os jornalistas desportivos se tivessem que ser sócios de todos os clubes sobre os quais fizessem as suas crónicas!... Além disso, não é a mísera quantidade dum cota que dá a um indivíduo o direito de escrever nas colunas dum jornal sobre problemas

de clube desportivo, mas sim a inteligência, a bagagem cultural e a idoneidade moral. Todavia, para satisfazer o pedido do «Mestre», o «aluno» (?) vai inscrever-se como associado.

Quanto à acusação de que não tratamos do problema actual do futebol espinhense, mas procuramos atacar pessoalmente o «Mestre» Gomes de Castro, — isso não passa de produto da sua imaginação doentia. Confeito, todos os leitores verificaram que na nossa crónica apenas se visou o assunto futebolístico, através duma análise lógica e honesta ao artigo do «Mestre». Em relação à nossa concordância em tal assunto com as ideias deste sr., o que ele escreveu não passa de puro subterfúgio para enganar os espíritos menos esclarecidos.

Na sequência da sua segunda atitude, o «Mestre» Gomes de Castro lança mão do ataque sistemático à nossa pessoa, através da mentira, da maledicência, da insinuação mal intencionada e até da ameaça. Mente quanto afirma haveremos sido aconselhados a deixar de frequentar as reuniões directivas do Sporting de Espinho e nos acusa de plagiadores. Maldiz quando afirma haveremos sido influenciados por terceiros ou pela nossa vaidade mesquinha e termos explorado a opinião pública. Insinua com má intenção que exercemos o cargo de cronista desportivo da «Defesa de Espinho» apenas transitóriamente. Ameaça levar a questão para um certo Campo o «Mestre» designa-o com letra maiúscula!...

Quanto aos indignos processos de defesa do «Mestre», apenas temos a declarar que só por amor a verdade escrevemos a nossa crónica «Acima de tudo a Verdade!...» e que estamos à sua disposição para lhe provarmos com pessoas e factos o quanto de mentira encerram as suas afirmações que nos fez. Em relação às suas insinuações mal intencionadas e ameaças, resta-nos afirmar que elas não nos intimidam. O único campo para onde o quisermos levar foi o da verdade. Disso temos a nossa consciência tranquila. E pode estar descansado que exercemos as funções de cronista da «Defesa» com carácter definitivo...

Já aturámos por tempo demasiado as madurezas do cronista feito à pressa que se chama «Mestre» Gomes de Castro. E, porque a Secção Desportiva deste jornal tem outros assuntos bem mais importantes a tratar do que a crítica às infelicidades jornalísticas do «Mestre», somos forçados a pôr ponto final sobre tal assunto.

Resta-nos, apenas, para concluir, afirmar que não explanamos mais o problema da crise do futebol espinhense, nesta nossa crónica, em virtude do mesmo haver sido amplamente tratado na anterior, onde os leitores devem ter constatado que a razão nos assiste em tal assunto.

M. F.

P. S. — O «Mestre» deve alterar o título das suas tristemente célebres crónicas do «Diário do Norte». Fica melhor assim — «Nem tanto ao mar, nem tanto à terra!...», pois não restam dúvidas de que este sr. foi à terra!...

Isto, é claro, não passa duma mera sugestão dum «aluno» na cadeira do jornalismo desportivo, que para escrever não necessita de plagiar os artigos do «Mestre» e doutros e que, em tal matéria, ainda se oferece para lhe dar umas lições de graça!...

M. F.

A catástrofe na Holanda e na Inglaterra

O mar embravecido, impulsionado por vento ciclónico, rompeu ondiques de defesa ao litoral holandês e da costa leste de Inglaterra, submergindo milhares de hectares de terreno agrícola próspero, destruindo casas e tragando milhares de vítimas humanas.

Em pouco a tragédia cobriu de luto a Inglaterra e a Holanda, sobretudo neste último pequeno e simpático país da Europa, que voltou a perder mais uma vez a maior parte do terreno conquistado ao mar mercê de tanto sacrifício e eugenho.

A Holanda tem mais de 1 milhão de habitantes sem lar e terá de sustentar uma luta gigante para reconquistar o que o mar lhe roubou.

Em toda a parte se movimentou um espontâneo serviço de auxílio aos sinistrados da Holanda. Portugal, como não podia deixar de ser, foi um dos primeiros países a enfileirar em tal movimento estando o nosso Governo a estudar a forma de prestar esse auxílio para minorar o sofrimento e a miséria que a catástrofe marinha, acarretou à Holanda, a simpática e laboriosa Holanda à qual Ramalho Ortigão dedicou uma das suas melhores obras literárias.

Em Oliveira de Azemeis

Também na ridente Vila de Oliveira de Azemeis se realizam nos dias 15 e 17 deste mês selectos bailes de carnaval que prometem muita animação.

Da Comissão Organizadora fazem parte pessoas da primeira sociedade daquela vila.

Agradecemos a gentileza do convite.

Clube Futebol de S. Félix da Marinha

Em Assembleia Geral recentemente realizada, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para o ano de 1953:

Assembleia Geral

Presidente, Armando Crespo; Vice-Presidente, P.º Joaquim da Conceição; 1.º Secretário, Alvaro Augusto Pereira; 2.º Secretário, Guilherme Domingues Pedrosa e Silva; Substitutos: Augusto Faria dos Santos, João Pinto Pereira e José Gomes Oliveira Teles.

Direcção

Presidente, Manuel Fernandes do Couto; Vice-Presidente, António Gomes Bastos; 1.º Secretário, Abel Rodrigues Guedes; 2.º Secretário, Bernardino Roque de Oliveira; Tesoureiro, António dos Santos Lima; Vice-Tesoureiro, Joaquim Domingues de Carvalho; Vogais: Guilherme Fernandes da Silva, Adão Vieira, Eduardo António da Silva e António Domingues de Oliveira; Substitutos: Sebastião de Sá Moreira Ramos, José Fernando de Oliveira, António Alves Guedes e José de Oliveira Lopes.

Conselho Fiscal

Presidente, João Cândido de Figueiredo; Secretário, Belmiro de Oliveira Carvalho; Relator, Horácio Pinto Lourenço; Substitutor: Ernesto Rodrigues de Oliveira e António Oliveira Guedes.

Casa — Aluga-se

Nova, própria para negócio, no ângulo das ruas 26 e 11 — Espinho. Falar no 1.º andar da mesma.

Explicadora de Francês a preços módicos. Falar na Sr.ª Luísa Nogueira — Rua 16 — ESPINHO

SOLCRIS Sérgio Gonçalves, com escritório na Rua 66-357 em Espinho, leva ao conhecimento dos Ex.ºs Proprietários, engenheiros, Arquitectos e Mestres de Obras, que foi nomeado Agente Oficial desta conhecida marca de Stores, no Concelho de Espinho e freguesias de Esmeris e Cortegaça.



**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**  
 FÁBRICA A VAPOR DE  
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas **Aplainadas**  
 para embalagem de figo e **marcadas**  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 = ESPINHO =

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manoel Nunes da Silva & C.<sup>a</sup>**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Cakes e dias as deliciosas «Vinas d'Austria»  
 Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 62, N.º 891  
**ESPINHO**

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.<sup>a</sup>  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA PEROLA DE ESPINHO**  
 de FÁRIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 95a, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogachos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO, Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 - DE -  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

**Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura  
 TELEFONE, 303—ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
**ESPINHO**

**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>  
 Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 — ESPINHO

**JULLIA**  
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente Mineral — Fogachos e Especialidades Regionais.  
 FABRICO E VENDA DE GELO  
 Júlia Barbosa Lourenço  
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 52  
 ESPINHO

**Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas**  
 Completo sortido e das melhores marcas  
 Encontram-se á venda na  
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»  
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

**Molhada Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1898)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7-N.º 561—ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sols**  
 Gabardines e Sobertudes Camuflly GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.<sup>da</sup>**  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**Casa «EXPRESSO»**  
 Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.  
 Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.  
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.  
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

**Quintas, Faria & Bernardes, L.<sup>da</sup>**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres** e **Preta Munich**  
**Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**MADDEIRAS**  
 DE  
**Adriano Lima dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMERCIO GERAL DE MADEIRAS  
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha, e FOGOS ELECTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 — ESPINHO

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
 Manuel Augusto de Castro  
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.<sup>da</sup>**  
 Os únicos agentes oficiais no conselho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continente, 5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha, 6000	Remessa sem a mais 3000	
Brazil, 7000	> 3000	
Venezuela e outros Países Americanos, 9000	> 3000	

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Fianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrações, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeleros eléctricos.  
 Rua 19 n.º 385 Telefone: 168  
 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Almeida)  
**ESPINHO**

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
 DE  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Águada, e Verde de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 62—Passo Alegre  
**DE ELIAS P.º TAVARES**  
 Pastelaria e merceria fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**BOBVA**  
 fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159

**UVA**  
  
**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilhos, 142  
 Telef. 190

**AGuardente Única Abastecedora, L.<sup>da</sup>**

**V A G O**

**OS FOSFOROS DA**  
**PREFIBRAM PORTUGUESA**  
**POSFOREIRA**





Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Arrematação

2.ª publicação

No dia 27 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, vai pela primeira vez à praça, neste Tribunal, um prédio formado por uma casa de rez do chão, sita no lugar da Pedreira, de Silvalde, destinada que foi à indústria de cortumes, hoje dividida em várias dependências...

Feira, 27 de Janeiro de 1953

O Chefe da Secção, António Carneiro Júnior

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Leonídio Martirio Coelho Lopes

(Defesa de Espinho n.º 1089 8-2-1953)

CAMARA M. DE ESPINHO EDITAL N.º 2/53

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço saber que, tendo Maria Clara Rodrigues Guilão, residente na Rua 19, n.º 391, desta Vila, requerido a esta Câmara, a trasladação, dentro do Cemitério Municipal, dos restos mortais de seu pai, João Virgílio Goulão, do Jogo particular de Manuel Soares Magalhães para o seu jazigo de família, são, por este meio, convidadas todas as pessoas que se julguem no direito de reclamar contra esta trasladação a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste.

E para constar, se publicou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no Jornal «DEFESA DE ESPINHO».

Esposo e Paços do Concelho, 21 de Janeiro de 1953.

O Presidente da Câmara, António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1089 8-2-1953)

Mobiliário para consultório médico do fabricante «Adico»

VENDE-SE. Compõe-se de: uma secretária com 6 gavetas em mogno e tubagem niquelada, 1 fauteuil rotativo estofado, 1 cama divan estofada, 1 banco com elevação e rotação, 2 cadeiras, 1 escarador com suporte, 1 lavatório com dois depósitos com torneiras, 1 mesa de pensos com dois irrigadores, 1 mesa articulada para operações e tratamentos, 1 armário envidraçado para instrumentos cirúrgicos e 1 balde para pensos.

Informa-se na Rua 22 n.º 429.



Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela 3.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, e na execução por quantia certa com processo sumário em que é exequente Emídio Oliveira Neves, médico, residente em Lourenço Marques, e é executado Marcel de Oliveira Duarte, casado, comerciante, da Vila de Espinho, — correm éditos de 20 dias contados da 2.ª publicação deste anúncio, a citar os credores conhecidos do dito executado, para no prazo de 10 dias, findo que seja aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução.

Feira, 27 de Janeiro de 1953.

O Chefe da 3.ª secção, Francisco Pereira Mourisca

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Leonídio Martirio Coelho Lopes

(Defesa de Espinho n.º 1089 8-2-1953)

CAMARA M. DE ESPINHO EDITAL N.º 3/53

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público que, tendo Maria de Céu Lopes, residente na Rua 19 n.º 275, desta Vila, requerido a esta Câmara a trasladação, dentro do Cemitério Municipal, das ossadas de sua mãe da sepultura n.º 2, Secção n.º 5, para terreno particular, são, por este meio, convidadas todas as pessoas que se julguem no direito legal de reclamar contra esta trasladação a fazê-lo, no prazo de 20 dias, a contar da data deste.

E para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado um no Jornal «DEFESA DE ESPINHO».

Esposo, 21 de Janeiro de 1953

O Presidente da Câmara, António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1089 8-2-1953)

CAMARA M. DE ESPINHO AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º do Código Administrativo e para os efeitos do disposto no artigo 29.º do mesmo Código, convoco uma reunião ordinária do Conselho Municipal para o próximo dia 13 do corrente mês, pelas 17 horas, fim de serem apreciados os seguintes assuntos: Relatório da gerência municipal referente ao ano de 1952; Renovação do quadro do pessoal de alguns serviços municipais com criação e extinção de lugares.

Esposo e Paços do Concelho, 4 de Fevereiro de 1953.

O Presidente da Câmara, António Frederico Cerveira Alcoforado

(Defesa de Espinho n.º 1089 8-2-1953)

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)-2.ª fase — Balanço da 2.ª jornada (2.ª volta)

O Leixões, num jogo repleto de peripécias desagradáveis, derrotou por 3-1 o Salgueiros, que pela 1.ª vez neste Campeonato conheceu o amargor da derrota. A valorosa equipa do Tirsense desfez-se da Sanjoanense por 2-1, candidatando-se como sério pretendente ao 2.º lugar da classificação final. Em Viana do Castelo o Espinho, depois de ter estado a vencer por 2-0, permitiu ao Vianense um empate de 2-2, graças a deslizes da defesa. O Oliveirense bateu o Chaves por 3-1. E o Famalicão em casa não foi além dum empate a 0-0, diante do Gil Vicente.

O Salgueiros, realizado na pretérita 4.ª feira o jogo com o Gil Vicente em que venceu por 2-1, comanda a classificação com 18 pontos; seguido do Leixões e Oliveirense com 13; da Sanjoanense, Espinho e Tirsense com 12; do Gil Vicente com 10; do Chaves com 8; do Vianense com 7 e do Famalicão com 5.

Vianense 2 Espinho 2

Jogo realizado no Campo «Dr. José de Matos», em Viana do Castelo, perante numerosa assistência, entre a qual se distinguia a avultada folga de apoio espinhense que ali se deslocou em comboio especial e outros meios de condução. Foi árbitro do encontro o sr. Correia da Costa, de Porto e o Espinho alçou com: Gato; Padrão e Lopo; Veríssimo, Angelo e Cadete; Laureiro, Gomez, Artur, Guilherme e Waldemar.

Foi uma partida de fraco nível técnico. A bola andou bastante tempo pelo ar e jogou-se mais em sistema de meia bola e força do que em jogadas bem delineadas e concluídas. Raras vezes se verificaram jogadas rente ao solo, com princípio, meio e fim. Empataram os contendores, sendo os 4 «golos» oriundos de deslizes de ambas defesas. Tanto podia ter vencido o encontro o Vianense como o Espinho, mas não resta dúvida que os espinhenses tiveram mais ensejo para tal. Não suberam, no entanto, concretizar em «golos» as oportunidades hevidas.

O Espinho apresentou-se desfalcado de 3 valiosas unidades (Cântara, Walter, e Garro) e este facto deve ter pesado bastante na balança do seu comportamento. A sua defesa, com um Gato algo precipitado nas saídas e um Padrão em má forma, oscilou bastante. Angelo, embora com altos e baixos, foi o seu grande estelão da equipa. A turma necessita dum

guarda-redes à altura das necessidades. A linha média discreta. A linha avançada só teve a sua melhor constituição depois do empate. A arbitragem de Correia da Costa deixou muito a desejar. Muita falta de pulso e deslizes de monta, como uma grande penalidade perdoadada ao Vianense.

Os «golos» do Espinho foram marcados: aos 31 m. por Artur e aos 56 m. num lance infeliz da defesa vianense. Os do Vianense: por Canito, aos 69 m. com culpas para Gato e 76 m. por Varandas, graças a deslizes da defesa espinhense.

Em conclusão: o Espinho voltou a convencer-se cedo demais do triunfo fácil e a demonstrar falta de confiança no guarda-redes Gato. Uma exibição pálida, bastante longe da primorosa actuação da 1.ª volta, quando venceu o campião minhoto por 6-1.

M. F.

A jornada de hoje

Sanjoanense-Vianense (1-0), Leixões-Tirsense (1-2), Espinho Famalicão (0-3), Gil Vicente Oliveirense (3-5) e Chaves Salgueiros (0-6).

Informações Diversas

O Sporting de Espinho acaba de obter a transferência de 2 valiosos reforços: Alcobia, do S. Félix da Marinha e Varela, do Ermosinde, este último um guarda-redes com qualidades prometedoras; o primeiro um jogador de grande futuro.

Segundo informações fidedignas, Cântara reaparece à hoje nas balizas do Espinho, após prolongada ausência causada por lesão. Na partida de hoje deve alinhar também o excelente reforço Alcobia, bem como Walter.

O árbitro da partida de hoje é o sr. Mateus Soares, de quem o Sporting guarda as melhores recordações.



Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol (Júniors)

1.ª jornada (2.ª volta)

O Espinho venceu por 4-1 a Sanjoanense, passando a comandar a classificação com 2 pontos de avanço sobre o 2.º classificado.

Hoje SPORT C. DE AVEIRO-ESPINHO (em Aveiro).

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias.

Correspondente Privativo:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. 20134 - 20135 - 20136 Estado 230 gramas DIDIAS 53, R. Sá da Bandeira 35, Rua de Sampaio (Bruno)

Dr. Corte Real — Médico

RUA 16 N.º 401 — ESPINHO

Ausente até ao dia 23 do corrente

Vende-se

Citroën em ótimo estado e barato. Falar c/ chauffeur Borguinhas — rua 16 n.º 502 — ESPINHO.

Vende-se

Forgonete Fordson P., estado novo. Falar com chauffeur Borguinhas — rua 16 n.º 502 — ESPINHO.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico Especialista

Consulta das 17 às 20 horas

CONSULTÓRIO, Rua 8 n.º 491

Telefone 110 — ESPINHO

RESID., P. de Brandão — Telef. 6.

Dinheiro sobre hipoteca

Empresta-se até 100 contos. Juro de lei. Informar Agência Comercial de Espinho, Rua 26 n.º 960 e 964.



Sorteio Avisam-se todos os possuidores de cartões, de que este «Sorteio» é regulado pela extracção da Lotaria da S. C. da Misericórdia, do dia 27 de corrente. Para boa regularização de contas, é necessário, que, antes do dia da extracção, todos os cartões sejam pagos, e devolvidos à Direcção, os sobranços. Quem não pagar até ao dia da extracção, perde o direito aos prémios.

Campanha de 1953

No dia 15 do corrente, começa uma nova Campanha, com o treino de V. N.º de Gaia.

A Direcção convida os associados a liquidarem os seus débitos, para poderem concorrer, pois, não se permite o enjaulamento dos pombos, sem terem as contas saldaadas.

A DIRECÇÃO

Venda de mobiliário

No dia 15 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, na Rua 4, n.º 803, desta Vila, em leilão particular serão vendidos pelo administrador da massa, os bens móveis arrolados ao falido João Faustino, ali residente, que consistam de fogão, banca de pedra mármore, armário, aparador, cadeiras, malas, 2 guarda-fatos, um divan, uma mesa toucador, um bengaleiro e uma mesa de cabeceira.

Reserva-se o direito de entrega se porventura as ofertas forem desvantajosas.

O pagamento será feito no acto da venda.

O administrador da massa falida,

Luis Campos

Vila da Feira

(Defesa de Espinho n.º 1089 8-2-1953)

Sociedade de Autores Portugueses

Lembramos aos srs. Comissionados dos bailes de Carnaval (qualquer categoria), a contabilidade de se avistarem com o delegado desta sociedade até ao próximo sábado, dia 14. Agência: Rua 23—Casa Mixta.

Comunicado

Alvaro da Fonseca Dias Ferreira e sua família, residentes na Rua 7 n.º 553, em Espinho, tendo mudado a sua residência para a Vila do Fundão, Beirã Baixa, despoje-se por este meio de todas as pessoas amigas e oferece os seus préstimos na aquela Vila.

Problema da Habitação

VENDEM-SE, 7.ª e 2.ª classe—pré-pital despendido. Informa Quilose Reis—ESPINHO.

Vende-se

Terreno no Monte Lirio, Barato, negociação urgente. Informa Quilose Reis — ESPINHO =

MERCERIA E VINHOS

PASSA-SE, bem afreguesada e em bom local, por o seu proprietário não poder administrar. Falar na redacção.